



USOS DA ÁGUA EM SÃO PAULO – 1850-1920

Denise Bernuzzi de Sant'Anna *

* Professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP
Pesquisadora I do CNPq
dbsat@uol.com.br

Resumo

Por meio do estudo histórico dos usos da água na cidade de São Paulo é possível perceber a diversidade de hábitos de limpeza e suas transformações ao longo do tempo. Mas eles também revelam as relações de poder entre senhores e escravos, homens e mulheres, imigrantes e “gente da terra”, assim como o cotidiano de trabalhadores cujos ofícios desapareceram com o progressivo encanamento da maior parte dos rios e córregos da cidade. Durante a época estudada, também houve uma série de mudanças importantes nas concepções de higiene e na cultura material relacionada às técnicas de captar, armazenar e distribuir a água. O trabalho a ser apresentado pretende mostrar como a antiga diversidade dos usos dos rios, córregos e chafarizes foi em grande medida esquecida em favor de novas maneiras de conceber o asseio, a saúde e a paisagem urbana.